

Hipótese de Atraso na Ressoma

Marcos Mazzini Zeferino

RESUMO.

O artigo apresenta a autopesquisa realizada sobre o período pré-ressomático, a partir de cotejo entre hipótese de parafatos, acessados durante curso de campo da Conscienciologia, e fatos sobre o mesmo período da pré-ressoma, apurados pelo pesquisador. A pesquisa objetivou investigar se há argumentos que possam aproximar as informações extrafísicas de uma validação, ou mesmo invalidar a hipótese considerada. Foi utilizado questionário semiestruturado para levantamento dos dados e fatos junto aos genitores do autor. A partir das informações coletadas nas entrevistas foi possível considerar que há fatos que corroboram com a hipótese inicial, qual seja, de ter havido postergação na ressoma do autor. O método demonstrou ser pertinente para enriquecer o autoconhecimento por meio de pesquisa grupocármica.

Palavras-chave. Intermissão; Grupocarma; Pré-ressoma.

INTRODUÇÃO

Justificativa. Considerando que autopesquisa é uma das bases da neociência Conscienciologia, cabe ao pesquisador encontrar caminhos para obter maior quantidade de informações possíveis sobre o objeto de pesquisa: a própria consciência.

Pré-ressoma. No âmbito das retrocognições anteriores à vida humana atual, a pré-ressoma seria o período cronologicamente mais próximo, considerando as fases do *Ciclo Multiexistencial Pessoal* (CMP) e a intermissão é o período integral entre vidas.

Definição. Segundo Vieira, “A *pré-ressomática* é o período de preparação da consciex, na fase da intermissão, imediatamente antes de renascer na condição de conscin nesta dimensão, com a ativação e o encarte pessoal, através do psicossoma, do holochakra ou energossoma, ocorrendo o início da conexão do cordão de prata no soma esboçante ou embriossoma” (2004, p.201).

Pesquisa. A pesquisa sobre pré-ressoma e período intermissivo podem envolver o local extrafísico de origem da conscin, mas também pormenores referentes ao tempo e às consciências envolvidas.

Paraprocedência. Onde você estava antes de nascer neste corpo físico? De onde veio a sua consciência? Seria de comunidade extrafísica, *Curso Intermisso* (CI), ambiente paratroposférico, ou ressomou de imediato à última vida, e nesse caso, teria sido onde?

Intrafísicalidade. Do ponto de vista da *Intrafisiologia* saber sua localização e os passos anteriores a ela é tão comum que se torna robotizado, a maior parte do tempo as pessoas não pensam sobre isto. Seria o equivalente a: “*Eu estou no home office e há 30 minutos vim da sala; estou na universidade desde às 19 horas e vim de casa; estou em São Paulo, mas vim de Brasília em 2018*”, são exemplos dessa condição.

CMP. De acordo com a *Autolucidologia*, o que mais interessa à conscin lúcida é alcançar a lucidez quanto aos fatos e parafatos (VIEIRA, 2014 p. 331). E considerando o atual momento

evolutivo, ter indícios do contexto pré-ressomático e período intermissivo apontam importante rastro quanto à lucidez perante o *Ciclo Multiexistencial Pessoal*.

Autoconhecimento. A reflexão sobre tais questões instiga reconhecer a importância da autopesquisa e sua potencialidade, a partir da dedicação investigativa de fatos e parafatos. “As provas irrefutáveis sobre a sua realidade são exclusivamente *íntimas*. Não dispomos de provas *públicas* dos renascimentos intrafísicos [...]” (VIEIRA, 1994, p. 594).

Metodologia. A metodologia utilizada foi a investigação de parafatos por meio de entrevistas, pesquisa bibliográfica específica com organização e análise de dados referente ao conteúdo e levantamento de hipóteses.

Estrutura. Este artigo está dividido em cinco partes, sendo três sessões: Introdução, I. Contexto, II. Método, III. Hipóteses e Considerações Finais, apresentando os seguintes conteúdos:

Introdução. são apresentadas justificativas e motivações;

I. **Contexto.** é relatado o momento evolutivo do início da pesquisa;

II. **Método.** instrumentos utilizados no decorrer da pesquisa e dados encontrados;

III. **Hipóteses.** avaliação das informações auferidas e insinuações lógicas;

Considerações Finais. argumentos conclusivos perante a realização da pesquisa.

I. CONTEXTO

2MI. Este autor realizou, na condição de aluno, o curso *Minipeça do Maximecanismo Interassistencial*, promovido pelo *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), em Florianópolis/SC, Brasil, nos dias 25 e 26 de agosto de 2018, com o professor epicon Felix Wong.

Mensagem. No momento da intensificação do trabalho energético, este autor pode rememorar, com sensações intensas, momentos de sua ida para o *Curso Intermissivo*. Após a vivência, e ainda durante a atividade energética, acessou a seguinte mensagem por clariaudiência: “*que teria passado 15 anos na intermissão, e que sua rессoma foi postergada em 2 anos*”.

Informação. Esta informação apresenta 2 dados importantes: o primeiro é ter havido um período intermissivo de 15 anos e o segundo é a postergação da rессoma em 2 anos.

Análise. Considerando a rессoma deste autor ter ocorrido em 14 de maio de 1980, e a informação recebida sobre atraso de 2 anos para rессomar, a hipótese é de que deveria ter nascido em 1978. Neste caso o questionamento é sobre o motivo de tal postergação.

Hipótese. Assim sendo, visando escarafunchar o período pré-ressomático e intermissivo, o autor iniciou investigação de acontecimentos intrafísicos, ocorridos no mesmo período e vivenciados pelo grupocarma, partindo da hipótese de atraso na rессoma.

II. MÉTODO

Partida. Considerada a hipótese de nascimento em 1978, este autor elaborou um instrumento de pesquisa para investigar, junto aos progenitores, fatos ocorridos à época que estejam sincrônicos ou corroborem, do ponto de vista intrafísico, com o possível atraso na rессoma.

Instrumento. Foi elaborado um instrumento de pesquisa no formato questionário, e aplicado com os progenitores.

Parâmetros. A pesquisa toma como ponto de partida o ano de 1977, ou seja, até 1 ano antes do possível período de nascimento, considerado um tempo relativamente apropriado para a preparação final da ressonância.

Entrevistados. As informações foram registradas em planilha eletrônica para cada progenitor. Primeiro entrevistou a mãe, em 20 de janeiro de 2022, e no dia seguinte o pai.

Delimitação. Destaca-se que a pesquisa possui foco nas ocorrências intrafísicas e grupocármicas, não sendo prioritárias as notícias da época ou características do *Zeitgeist*⁴.

1. QUESTIONÁRIO

Objetivo. O questionário é composto por 38 perguntas e foi disponibilizado em anexo. Objetivou servir de referência para entrevistar os pais, visando extrair informações, fatos, dados e qualquer comentário que tenha sido importante sobre suas vidas, por volta dos anos de 1977 e 1978, e que possam ter relação com a hipótese de pesquisa.

Relevância. A relevância de possíveis ocorrências intrafísicas, no escopo da pesquisa, diz respeito ao potencial de impacto nas decisões mais importantes, a exemplo de: mudança de planos, cancelamentos de projetos, novas configurações, arranjos familiares ou profissionais.

Referência. Foi utilizado, tal qual um modelo inicial de questionário, o *Inventário Genealógico*⁵, verbete da Enciclopédia da Conscienciologia, a partir do qual foram aproveitadas as perguntas consideradas pertinentes para esta pesquisa.

Questões. Elaborou-se perguntas mais específicas, considerando o objetivo da pesquisa, com questões abertas para servir de guia, e não para restringir a entrevista.

Aproximação. Algumas questões não estão diretamente relacionadas ao assunto, mas servem para ajudar a *refrescar* a memória do entrevistado, ao se perguntar sobre diferentes áreas da vida para a época em que se pretende extrair informações.

Época. Em se tratando de uma investigação sobre um momento pontual no passado, é realizada, no início da entrevista, a observação de que todas as perguntas se referem àquele momento histórico. No entanto, em algumas questões é reforçado que se trata “daquela época”, para deixar bem marcado e ajudar o entrevistado com a rememoração.

Insights. Para cada questão há um assunto específico. No entanto, os entrevistados foram informados que poderiam falar sobre qualquer memória que lhe ocorresse ao estar respondendo.

⁴ O *zeitgeist* da ressonância é o conjunto de acontecimentos, eventos, ocorrências, circunstâncias, episódios, fatos ou parafatos relativos ao período de retorno à vida intrafísica da conscienciada, homem ou mulher, sendo possíveis indicadores do trabalho proexológico a ser desenvolvido pela mesma (RODRIGUES, 2016)

⁵ O *inventário genealógico* é o levantamento minucioso e técnico de informações sobre a origem da conscienciada, homem ou mulher, e da própria família, por meio de auto e heteropesquisa realizada junto aos parentes, com obtenção de dados relevantes e contributivos ao autoconhecimento (NICOLAU, 2014).

A ideia é aproveitar os *insights* que o entrevistado possa ter, mesmo sendo um assunto diferente no momento.

Investigação. Também se utilizou de perguntas que surgiram a partir das respostas, ou seja, explorando as informações, mas mantendo o *rapport* com o entrevistado em clima de conversa, e não de interrogatório.

2. ENTREVISTA

Preparação. O planejamento da entrevista inicia desde a montagem do questionário, vez que o instrumento é feito evocando os entrevistados. Dessa maneira o recomendável é manter a intencionalidade cosmoética.

Agendamento. Ainda na preparação, mas já no momento imediatamente anterior, combinar horário específico com o entrevistado, no qual seja possível maior restrição e evitação de interrupções, por exemplo, deixando o telefone celular no modo silencioso.

Homeostase. É indicado que seja realizada assepsia energética do ambiente, exteriorizando as melhores energias e instalando campo holopensênico homeostático, de bom humor e interassistência.

Evocações. Ficar atento às inevitáveis evocações, por meio das parapercepções, se o assunto provocar desconforto no entrevistado, em caso de conteúdos sensíveis a ele ou às consciências extrafísicas presentes.

Evitações. É recomendável, tal qual medida profilática, estar atento a assuntos delicados ao grupocarma e para os quais seja melhor evitar a exposição, a não ser que surjam espontaneamente. E procurar amenizar ao perceber emocionalismo exacerbado que pode florescer das lembranças, sendo ao máximo acolhedor e compreensivo.

Trafores. Ressaltar os traços força (trafores) das consciências ajuda na paradiplomacia, tanto quanto o reforço dos pontos positivos, na compreensão do *Zeitgeist* e nas superações de vida.

Pós-entrevista. Estabelecer desassim (desassimilação simpática) é altamente recomendado, em especial no contexto desta entrevista quando se realiza evocações do passado grupocármico. Ficar atento nos momentos posteriores, durante a semana, em possíveis projeções ou repercussões sobre a entrevista realizada.

3. RESULTADOS

Ganhos. Realizado o levantamento de dados e a análise das informações coletadas, a seguir serão apresentados os resultados auferidos com a realização da entrevista. Antes, porém, o autor destaca 3 importantes ganhos identificados com a simples realização da pesquisa e intencionalidade cosmoética:

1. **Rapport.** Em primeiro lugar vale ressaltar que a pesquisa grupocármica do período pré-ressoma foi valiosa em termos de aproximação empática com os genitores, vez que ficaram felizes com o interesse em suas histórias.

2. **Compreensão.** Entendimento das histórias, os porquês das decisões do passado, a compreensão maior sobre cada pessoa entrevistada, a família, o grupocarma, e de si mesmo. Foram colhidas muitas informações a ponto de considerar haver material para outras pesquisas.

3. **Reciclagens.** Outro ganho foi poder notar comportamentos que são espelhados dos pais, inconscientemente, servindo de novos elementos para aprofundar reciclagens.

Indícios. Foram encontrados 2 indícios sólidos que, intrafisicamente, justificam o atraso na ressonância do autor. Tais fatos, de acordo com os progenitores, os fizeram adiar o momento do casamento e a consequente constituição de uma família, e estão elencados a seguir:

Fato 1. Cronologicamente, o primeiro fato que contribuiu com o atraso na ressonância do autor foi o nascimento de seu tio mais novo, por parte materna. Isso porque, de acordo com relato da mãe, à época não se esperava que sua avó (do autor) engravidasse. Assim, a mãe resolveu adiar o casamento devido à preocupação, pois se tratava de uma gravidez de risco, e assim poderia ajudar mais. Ela é a filha mais velha e sentia essa responsabilidade. Esse tio ressonou em março de 1979.

Fato 2. Outro fato considerado decisivo refere-se ao casamento de um tio por parte paterna, evento que teria implicado na suspensão provisória do casamento de seus pais. O pai relatou que já havia marcado o casamento e estava tudo planejado: se preparou financeiramente, comprou casa e a mobiliou para morar após o enlace. No entanto, a então namorada de seu irmão mais novo viera a engravidar, e de acordo com os costumes da época, teriam que casar. Esse irmão estava desempregado e morava com os pais. Visto a situação, o pai do autor veio a presentear o irmão com os móveis, para ajudá-lo nesse processo, o que implicou na remarcação de seu próprio casamento.

Confirmação. A decisão de adiar o casamento foi confirmada pelo pai, o qual inclusive foi mais enfático. Para este autor, chancelou a hipótese quando o pai, entrevistado, disse: “... *então eu tive que adiar meu casamento por uns 2 anos*”.

Ressomas. Observa-se, na análise dos fatos destacados, que ambos tratam de ressonâncias: a ressonância de um tio materno e a ressonância de um primo por parte paterna. No entanto o Fato 2 é mencionado tal qual o “casamento do tio”, ao invés do “nascimento do primo”, em virtude da opção do autor em manter a ênfase que foi dada pelos entrevistados.

Chancela. Enfim, em meio às histórias contadas, dados e informações relatadas, estes 2 fatos, um relacionado ao nascimento de um tio materno, e o outro ao casamento de um tio paterno, este autor considera haver elementos intrafísicos que justificam a postergação de sua ressonância.

III. HIPÓTESES

Lucidez. Inteirar-se de fatos e parafatos relacionados à ressonância permitiu ampliar a lucidez e a compreensão seriexológica do grupocarma, mas aguçou a curiosidade para aprofundar a pesquisa sobre este momento evolutivo.

Fontes. Diante da fonte de informação extrafísica, advinda de mensagem dos amparadores, não foram revelados motivos, apenas o fato de ter havido a postergação da ressonância. Já nas entrevistas realizadas com os genitores foi possível confirmar e compreender os motivos intrafísicos.

Tares. Primeiro vale esclarecer as reflexões que o parafato provocou no autor. É inegável que, obter tal informação por meios extrafísicos denota algum mérito frente aos esforços que vem realizando na tarefa do esclarecimento, e impõe a responsabilidade quanto ao dado colhido. Ainda pondera sobre as seguintes considerações, não menos importantes:

1. **Cosmoética.** O viés cosmoético no sentido de apontar para o bem maior, ou seja, ter a informação para maximizar os ganhos em termos grupais, não apenas para curiosidade pessoal;
2. **Grupo.** Provocar o interesse na pesquisa do grupocarma para também exercitar o *pensar grupalmente*;
3. **Interassistência.** Ampliar a assistência grupocármica, potencializada a partir da compreensão e da oportunidade de falar sobre o assunto com familiares, permitindo inclusive esclarecer contextos;
4. **Minipeça.** Considerar mais o real papel multidimensional na atual existência, de minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*;
5. **Autoconfiança.** Demonstrar que há preparação balizando a continuação do afinco na proéxis tarística.

Razões. Assim sendo, a partir de fatos e parafatos encontrados na pesquisa, importa realizar considerações hipotéticas sobre os motivos de ocorrido a postergação da ressona.

Intraconsciencialidade. Se fosse utilizada a *técnica da tábula rasa*⁶, com tentativa de eliminação de qualquer viés à priori, poderia se cogitar ter havido a postergação da ressona por motivos intraconscienciais, ou seja, a possibilidade de a consciência não estar plenamente preparada para ressonar. No entanto tal hipótese está descartada vez que os fatos mostram haver convergências suficientes para a ressona ter ocorrido em momento anterior ao nascimento de fato, a exemplo do próprio planejamento de seus pais para se casar, bem como há fatos de intercorrências intrafísicas alheias à vontade dos envolvidos.

Assistência. Deste modo, a primeira hipótese considerada diz respeito à assistência que tenha se tornado preponderante no momento, a ser realizada junto a familiares, notadamente àqueles citados na pesquisa.

Mãe. Considerando a atenção demandada por uma gestação humana, a postergação do nascimento do filho teria possibilitado à mãe ajudar a gravidez da avó, ainda mais quando se sabia tratar de uma gravidez de risco.

Gravidez. Teles (2014, p. 127) ao analisar o caso de atraso na ressona do Prof. Waldo Vieira (1932–2015) relata a especial preocupação com relação às condições fisiológicas da progenitora, em virtude de ter se passado uma década da data programada inicialmente. Este autor não considera haver tal preocupação em seu caso, já que o atraso foi menor, de apenas 2 anos, e pelo fato de sua mãe ainda ser nova, na época com 24 anos.

Pai. Neste sentido, com relação ao pai, figurava tal qual provedor familiar e possibilitou que ajudasse seu irmão, o qual estava desempregado e morava com os pais.

Conjuntura. Além disso, pode-se inferir que, no processo interassistencial é provável que a postergação da ressona tenha permitido um melhor momento para execução da proéxis do autor, ante as intercorrências.

⁶ A *tábula rasa* é o vazio completo da mente quanto às autovivências. Objetiva eliminar por atacado, durante o dia inteiro de autopesquisa crua, todo tipo de condicionamento, repressão sociocultural, sacralização, superstições e lavagens cerebrais das coleiras do ego com as quais você vem obstruindo a própria vida multidimensional até hoje (Vieira, 1994, p. 521).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foco. Este trabalho buscou apresentar o cotejo entre parafatos sobre o período pré-ressomático do autor, acessados durante intenso trabalho energético, com ocorrências intrafísicas grupocármicas, do mesmo período, relatadas em entrevista realizada com os progenitores.

Construção. O questionário utilizado nesta pesquisa pode servir de base para outras pesquisas sobre o momento intrafísico pré-ressomático, mas considerando que as situações são personalíssimas. A construção do instrumento de pesquisa já é um momento rico para expandir ideias sobre as investigações, ajudando a manter o megafoco.

Grupocarma. A família, nuclear ou expandida, compõe fonte infindável de elementos para a pesquisa seriexológica, ao modo de um laboratório retrocognitivo grupal, pois procurar entender as relações familiares ajuda a ampliar a visão de conjunto, atributo necessário para a evolução, de acordo com a Teoria do *Homo Sapiens Serenissimus* (VIEIRA, 2007, p. 908).

Evocações. Lidar com retrofatuísticas, processos do passado do grupocarma evoca as consciências envolvidas, sejam conscins ou consciexes, o que faz necessário reforçar a profilaxia e a postura interassistencial.

Sobreparar. Importante o pesquisador estar atento às energias evocadas para conseguir não se perturbar com possíveis contrafluxos ou cobranças de assediadores. Lidar com situações familiares do passado, nessas condições, é fazer evocação conscientemente.

Desperticidade. Manter o equilíbrio, não se permitindo assediar e mantendo a intenção cosmoética de que aconteça o melhor para todos, fortalece a imperturbabilidade e o estofo assistencial do pesquisador, pavimentando o caminho para a desperticidade.

Cosmovisão. Os fatos por si só, a título de registro histórico, são valiosos, mas o objetivo do autoconhecimento e o exercício de pensar nos enlaces grupocármicos, especialidade do Evoluciólogo, é um exercício para tentar entender a construção dos enredos e para a ampliação da cosmovisão intrafísica.

Sugestão. Considerando que a pesquisa possuiu foco no contexto grupocármico, fica a sugestão, de continuação, para pesquisar sobre o *Zeitgeist* do período pré-ressoma.

Auto-Historiometria. Ainda, para aprofundamento deste viés de pesquisa, interessada na compreensão grupocarmológica, realizar a análise da *Elencologia* e *Parelencologia*, a partir das consciências-chave identificadas.

Questionamentos. O posicionamento para autopesquisa contínua acaba sempre enriquecendo a curiosidade conforme os fatos e parafatos que surgem. Na presente pesquisa, restou a seguinte dúvida: Haveria algum fator ambíguo no atraso de ressomas? Por exemplo: atrasou, mas foi o “mal menor”? Houve um atraso, mas o projeto está em andamento?

Minipeça. O autoconhecimento oportunizado na presente autopesquisa veio a reforçar a representatividade do autor perante a tarefa do esclarecimento, com vistas a buscar acertar mais e errar menos na proéxis e no CMP.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Nicolau**, Juliana; *Inventário Genealógico*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 17; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 13.405 a 13.410.
2. **Rodrigues**, Elizabeth; *Zeitgeist da Ressoma*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 22.975 a 22.979.
3. **Teles**, Mabel; *Zéfiro: A Paraidentidade Intermissiva de Waldo Vieira*; revs. Erotildes Louly; et al.; 240 p.; 3 seções; 1 E-mail; 36 fotos; 1 ilus.; 3 tabs.; 1 website; glos. 1 termo; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 123 a 130.
4. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 331.
5. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 484 estrangeirismos; 434 enus.; 37 ilus.; 5 índices; 240 sinopses; 36 tabs.; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 908.
6. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 201 a 204.
7. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994. págs. 521, 594 e 600.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Carvalho**, Helaine; *Acesso Retromnemônico ao Curso Intermissivo*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbetes N. 5.539; apresentado no *Tertulianum* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 04.04.2021; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 13.07.2022; 15h17.
2. **Manfro**, Ninarosa; *Auto-Historiometria*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 5; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 3.260 a 3.265.
3. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; 2008. p. 333.

Anexo - Inventário das Condições Intrafísicas Pré-Ressormáticas

Observações: Todas as perguntas se referem ao período por volta do ano 1978. Sinta-se à vontade para falar sobre o que lembrar enquanto responde a qualquer pergunta.

01. Nome completo do parente? Data de nascimento.
02. Idade em 1978?
03. Residência. Onde morava, com quem? Houve mudanças ou havia planos de mudança?
04. Profissão. Trabalhava? Onde? Que memórias possui sobre trabalho, algum fato relevante?
05. Finanças. Qual era a condição social, situação financeira?
06. Estudos. Teve oportunidade de estudar na época? Planejava estudar?
07. Saúde. Apresentou alguma doença, ou lembra de alguém da família ter apresentado?
08. Acidente. Teve algum acidente de percurso relevante?
09. Interesses. Quais eram seus principais interesses de vida?
10. Admiração. Quais eram, ou quem, as pessoas que você mais admirava.
11. Conselhos. Lembra de ter seguido conselhos de alguém? Quem? Qual assunto?
12. Sonhos. Lembra de ter tido algum sonho marcante.
13. Queixa. Alguma queixa, ou insatisfação, na época?
14. Medo. Possuía medo de algo?
15. Vícios. Possuía algum vício? Cigarro, bebida ou drogas?
16. Mania. Possuía alguma mania?
17. Dificuldades. Quais eram as principais dificuldades em relação ao cotidiano?
18. Facilidades. E quais eram as principais facilidades?
19. Família. Algum fato sobre sua família, na época, lhe vem à memória?
20. Pais. Como estavam seus pais? O que faziam? Como era o relacionamento?
21. Irmãos. Como estavam seus irmãos? O que faziam? Como era o relacionamento?
22. Empatia. Na família, de quem gostava mais?
23. Antipatia. Na família, de quem não gostava?
24. Relacionamento. Como estava o relacionamento afetivo? Já era casada(o)?
25. Encontro. Onde se conheceram? Em que situação?
26. Casamento. Planejava casar-se? Com quantos anos?
27. Filhos. Planejava ter filhos? Para quando? Algo mudou nos planos?
28. Planos. Havia outros planos? O que deu certo e o que não se realizou?
29. Como era o relacionamento com a família do(a) noivo(a)/cônjuge?
30. E sobre o relacionamento do(a) noivo(a)/cônjuge com a sua família?
31. Parto. Como foi o parto? Algo planejado não deu certo? Algum problema no nascimento?
32. Depressão. Teve depressão pós-parto?
33. Nomes. Como foi a escolha do nome do bebê? Sabe o motivo de ter recebido seu nome?
34. Padrinhos. Como foram definidos os padrinhos?
35. Após. Nos dias, semanas, meses após o nascimento houve algum fato marcante?
36. Algum fato no mundo, no país ou na região ficou na sua memória?
37. Haveria algo que faria diferente?
38. E o que faria exatamente da mesma forma?